O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 686 - 06 de dezembro de 2011

Saem novos acordos de abono com mobilização nas fábricas

O Sindicato já fechou acordos de abono emergencial que beneficiam a maioria dos trabalhadores. Os mais recentes acordos foram aprovados na GT, na Polimetri e na Tupy, onde a empresa só apresentou a proposta após protesto dos trabalhadores. Na Alcoa, os companheiros protestaram no dia 1° de dezembro para cobrar proposta da empresa para suas reivindicações.

Pág. 3

Diretor Osmar na assembleia que aprovou acordo na Polimetri

Diretor Espirro em assembleia de aprovação do abono na Tupy

Trabalhadores não recebem lucro do FGTS

Os trabalhadores vêm acumulando perdas no saldo do FGTS, ano após ano, devido ao atual sistema de remuneração: TR (Taxa Referencial) mais juros fixos de 3% ao ano. Isso significa o seguinte: as contas vinculadas só não perderiam se a inflação anual ficasse no máximo em torno de 4%.

Pág. 4

Qualificação é oportunidade de crescimento ao trabalhador

O Sindicato oferece em parceria com o Senai cursos de qualificação profissional a seus sócios e dependentes. Por enquanto, as aulas são ministradas apenas em Santo André, em três turnos (manhã, tarde e noite), mas já estão nos planos do Departamento de Formação estender o serviço também para a sede de Mauá.

Pág. 2

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Trabalhadores da Waltermic têm reajuste de 13%

Multi Aço agora é representada pelo Sindicato

Ferkoda: aprovada compensação de folgas

Página 3

EDITORIAL

Brasil terá juros internacionais

Antigamente, nas épocas de Collor e FHC, quando se falava da internacionalização da nossa economia, os trabalhadores e cidadãos brasileiros já sabiam que teriam que pagar a conta.

Leia Editorial na página 2

Lucro do FGTS não chega ao trabalhador

Neste ano, mais uma vez a remuneração das contas vinculadas do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) vai perder para a inflação. Estima-se que a correção em 2011 será de 4,19% (TR de 1,2552% mais 3%), enquanto a inflação de 12 meses medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Ampliado) está em 6,97%. Somente no período de dezembro de 2002 a junho de 2010, calcula-se que o trabalhador tenha acumulado perda de 34,4% do saldo do FGTS.

Enquanto isso, o FGTS nunca lucrou tanto quanto agora. E até mais que grandes bancos como o Banco do Brasil e o Bradesco. Para ter uma ideia, o lucro do Fundo foi de R$ 11,4 bilhões em 2009 e de R$ 13,3 bilhões no ano passado, perdendo apenas para o Itaú-Unibanco.

Os trabalhadores vêm acumulando perdas no saldo do FGTS, ano após ano, devido ao atual sistema de remuneração: TR (Taxa Referencial que é usada também para corrigir caderneta de poupança) mais juros fixos de 3% ao ano. Isso significa o seguinte: as contas vinculadas só não perderiam se a inflação anual ficasse no máximo em torno de 4%.

Para corrigir essa distorção, uma das propostas é distribuir parte do lucro do FGTS aos cotistas, ou seja, aos trabalhadores que possuem conta vinculada. A Caixa Econômica Federal, por exemplo, propõe a distribuição da metade do lucro. Já a Força Sindical propõe uma negociação tripartite, envolvendo centrais sindicais, empresários e governo, para elaborar um projeto de lei nesse sentido.

Porém, há divergência até mesmo em relação ao

lucro. Oficialmente, o lucro anunciado pelo governo é bem menor. Isso porque apropria parte das receitas do Fundo para financiar o programa Minha Casa, Minha Vida, e ainda faz ajuste contábil das correções de planos econômicos já pagas aos trabalhadores.

Recentemente, foi aprovada no Congresso Nacional a Medida Provisória que autoriza a utilização de parte dos recursos do FGTS para financiar obras da Copa do Mundo de 2014 e Olimpíada de 2016. Ou seja, mais apropriação de receitas do FGTS à vista.

No ano passado, ante lucro "real" de R$ 13,3 bilhões, o lucro oficial foi de R$ 5,4 bilhões. Em 2009, o lucro oficial foi mais mirrado ainda: R$ 2,5 bilhões (lucro sem expurgo de R$ 11,4 bilhões).

Essas discrepâncias em relação ao lucro mostram que a negociação proposta pela Força Sindical deve envolver também o que é lucro do FGTS para fazer justiça com os trabalhadores.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Utilização do FGTS para aquisição de moradia própria

A aquisição de moradia própria através do SFH (Sistema Financeiro de Habitação) é uma das hipóteses permitidas em lei para movimentação do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). O trabalhador pode sacar o FGTS para pagamento total ou parcial do preço de aquisição de casa própria através de sistemas disponíveis em bancos, independentemente da CEF (Caixa Econômica Federal), órgão responsável pela operação do FGTS, conforme previsto em lei.

Porém, é importante lembrar que o trabalhador somente poderá utilizar-se do SFH ou de outro sistema de financiamento se não for proprietário de outro imóvel. Portanto, a CEF deve liberar o FGTS do trabalhador para aquisição de casa própria, mesmo fora do SFH, de acordo com o entendimento da maioria dos ministros do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Paula Silva Zapparoli
(Departamento Jurídico)

Acompanhe os programas de rádio e TV do Sindicato

ESPORTES

Corinthians: pentacampeão

Mesmo com o empatando com o Palmeiras em 0 a 0, no Pacaembu, o Corinthians conquistou o quinto título do Campeonato Brasileiro. O time já foi campeão em 1990, 1998, 1999 e 2005. Os corinthianos precisavam de um empate para não depender do jogo no Engenhão, que terminou empatado dando ao Vasco o título de vice. A vitória veio no dia em que Sócrates, um dos mais importantes jogadores da história do clube, faleceu em decorrência de infecção generalizada. O resultado deu ao Timão a oportunidade de disputar a Libertadores, em busca do título que falta.

Fora da Copa Libertadores

Apesar da goleada de 4 a 1 sobre o Santos, o São Paulo não conseguiu garantir vaga na Libertadores de 2012, já que o Inter venceu o Grêmio e terminou um ponto na frente. O Santos não estava preocupado com a despedida do Brasileirão, já que se preparava para embarcar para a disputa do Mundial no Japão. Na partida, só não poupou o titular Elano, que precisa recuperar o ritmo após contusão.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO BRASILEIRÃO

Classificação	P	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Corinthians	71	38	21	8	9	53	36	17
2 Vasco	69	38	19	12	7	57	40	17
3 Fluminense	63	38	20	3	15	60	51	9
4 Flamengo	61	38	15	16	7	59	47	12
5 Internacional	60	38	16	12	10	57	43	14
6 São Paulo	59	38	16	11	11	57	46	11
7 Figueirense	58	38	15	13	10	46	45	1
8 Coritiba	57	38	16	9	13	57	41	16
9 Botafogo	56	38	16	8	14	52	49	3
10 Santos	53	38	15	8	15	55	55	0
11 Palmeiras	50	38	11	17	10	43	39	4
12 Grêmio	48	38	13	9	16	49	57	-8
13 Atlético-GO	48	38	12	12	14	50	45	5
14 Bahia	46	38	11	13	14	43	49	-6
15 Atlético-MG	45	38	13	6	19	50	60	-10
16 Cruzeiro	43	38	11	10	17	48	51	-3
17 Atlético-PR	41	38	10	11	17	38	55	-17
18 Ceará	39	38	10	9	19	47	64	-17
19 América-MG	37	38	8	13	17	51	69	-18
20 Avaí	31	38	7	10	21	45	75	-30

Taça Libertadores Sul-americana Rebaixados

P pontos J jogos V vitórias E empates D derrotas GP gols pró GC gols contra SG saldo de gols

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Sivaldo Pereira, o Espirro, e Carlos Bianchi, o Toquinho, Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Jéssica Marques - Editoração eletrônica: Luiz Moreira – MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br

EDITORIAL

Brasil terá juros internacionais

Antigamente, nas épocas de Collor e FHC, quando se falava da internacionalização da nossa economia, os trabalhadores e cidadãos brasileiros já sabiam que teriam que pagar a conta.

Pois os governos aumentavam os juros e desvalorizavam a moeda, deixando a inflação sem um controle rígido. Resultado: aumento das exportações, com redução da produção industrial, com impacto direto nos nossos empregos, com aumento violento nas demissões.

Era a festa para os especuladores nacionais e internacionais. Pois eles podiam pegar empréstimos a juros de um dígito no Exterior e investir aqui comprando títulos da dívida pública brasileira que pagam os juros de dois dígitos definidos pela taxa Selic, sempre os mais altos do mundo.

Mas aí vieram os governos do ex-presidente Lula e de Dilma Rousseff e agora se falam nas reportagens econômicas de se internacionalizar os juros brasileiros. Ou seja, a presidente Dilma está empenhada em termos juros de um dígito até o ano que vem.

Mais: atenta à economia internacional (que vive uma recessão), nossa presidente já adotou, como fez o ex-presidente Lula, a desoneração fiscal, reduziu os impostos de alguns produtos, e agora trabalha para aumentar em R$ 40 bilhões a oferta de crédito, através do Banco do Brasil, da Caixa e do BNDES.

O objetivo que tem nosso amplo apoio é manter o crescimento da nossa economia ao redor dos 3% ao ano, com proteção da nossa produção industrial e dos nossos empregos.

Além dos juros internacionais, que alcançaremos, e deixaremos de ser presa fácil para os especuladores internacionais, reforçaremos nossa indústria e produtividade, ampliaremos nossa competitividade internacional e deixaremos de ser quintal da economia mundial, especialmente da América do Norte e da Europa.

E ao chegarmos ao final do primeiro ano do governo Dilma confirmamos que cada etapa vencida começou com nossa participação direta nos destinos do nosso Brasil através da combinação do título de eleitor com a carteira de trabalho. E é essa mobilização que devemos confirmar todos os dias no Chão de Fábrica, no Sindicato e nos nossos locais de moradia que nos permitirá construir o Brasil mais justo que nossos filhos e netos merecem.

Cícero Martinha,
presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

COMUNICAÇÃO DIRETA

Tem algum problema na sua fábrica? Denuncie ao Sindicato

Envie sua mensagem para o e-mail imprensa@sindmetalsa.org.br ou telefone para os diretores do Departamento de Imprensa:
Sede de Santo André: 4993-8999 – ramal 222 e fale com Sivaldo Pereira, o Espirro, secretário geral do Sindicato.
Sede de Mauá: 4555-5500 e fale com Carlos Bianchi, o Toquinho, diretor do Sindicato.
Você não precisa se identificar, se não quiser. Todas as informações serão mantidas sob sigilo e servirão para ajudar o Sindicato a agir para melhorar as condições de trabalho na fábrica que você trabalha. Se preferir, procure diretamente um dos diretores do Sindicato na sua fábrica.

Departamento de Formação

Qualificação é oportunidade de crescimento aos trabalhadores

O Sindicato oferece em parceria com o Senai cursos de qualificação profissional a seus sócios e dependentes. Por enquanto, as aulas são ministradas apenas em Santo André, em três turnos (manhã, tarde e noite), mas já estão nos planos do Departamento de Formação estender o serviço também para a sede de Mauá, que recentemente passou por reforma e ampliação.

São os seguintes os cursos oferecidos pelo Sindicato gratuitamente e que reconhecidos pelas empresas: desenho técnico mecânico, controle dimensional, matemática aplicada à mecânica e controle estatístico do processo (CEP), a cargo dos professores Jurandir e Celso, desde 2007.

Qualificação profissional foi um dos itens mais citados pela categoria em pesquisa realizada pelo Sindicato nas fábricas. E essa questão faz parte das quatro prioridades da atual diretoria para os próximos quatro anos. Outros pontos são redução de jornada para 40 horas semanais sem redução salarial, PLR e plano de cargos e salários.

"Cursos de qualificação profissional abrem oportunidades ao trabalhador para melhorar sua posição na própria empresa ou para conseguir um novo emprego", diz Adilson Torres, o Sapão, diretor responsável pelo Departamento de Formação do Sindicato. Para ele, a formação dos jovens é importante para inseri-los no mercado de trabalho.

A cada ano são formados aproximadamente 2.500 alunos. O Sindicato divulga a abertura das turmas por meio do jornal "O Metalúrgico". As vagas são destinadas prioritariamente aos sócios do Sindicato e seus dependentes, porém as remanescentes são preenchidas com os interessados em geral.

Acesse os blogs

blogdociceromartinha.blogspot.com

chaodefabricaecidadania.blogspot.com

blogdoadonis.blogspot.com

blogdosapao.blogspot.com

Saem novos acordos de abono emergencial

A nossa mobilização por abono emergencial prossegue. Nos últimos dias foram fechados acordos em mais três empresas. Na Polimetri, os trabalhadores receberam um abono de R$ 1.500,00 no dia 2 de dezembro. A proposta foi aprovada em assembleia realizada no dia 29 de novembro. Na Tupy, a proposta aprovada foi de R$ 500,00, valor a ser pago nesta terça, dia 6 de dezembro. O abono na Tupy saiu depois de protestos realizados na porta da fábrica com paralisação de duas horas diárias por turno. Nesta segunda-feira, 5, os trabalhadores da GT do Brasil aprovaram o abono emergencial no valor de R$ 1.100,00 a ser pago em duas etapas: R$ 900,00 em 15 de dezembro e R$ 200,00 em 13 de janeiro de 2012. O acordo só saiu depois de os trabalhadores fazerem protesto das 7h às 15h contra duas propostas que a empresa havia apresentado e que foram rejeitadas.

Nenhuma proposta na Alcoa

O Sindicato já realizou três reuniões na Alcoa, mas nenhuma proposta foi apresentada pela empresa até agora. No dia 1° de dezembro, os trabalhadores fizeram protesto de duas horas por turno, reivindicando abono emergencial e outras questões, como folgas alternadas aos sábados para o turno da manhã, vale compra mensal para todos os trabalhadores, além de uma política séria de cargos e salários.

Trabalhadores da Polimetri aprovam acordo

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

FOLGA NA FERKODA

Em assembleia realizada no dia 1° de dezembro, os trabalhadores da Ferkoda aprovaram compensação para folgas nos dia 24, 25, 26 e 31 de dezembro e 1 e 2 de janeiro de 2012. Para compensar o dia 26, trabalharão no dia 8 de dezembro (feriado na cidade de Mauá) e mais 4 horas no mês de janeiro para compensar o dia 24. A folga do dia 2 de janeiro será paga com 7 horas e meia em maio de 2012.

Fonte: diretores Cica e Tiririca

Diretores Cica e Tiririca na Ferkoda

REAJUSTE DE 13%, ABONO DIFERENCIADO E PLR NA WALTERMIC

No dia 2 de dezembro, os trabalhadores da Waltermic aprovaram a proposta da PLR 2011 no valor de R$ 600,00. Uma antecipação de R$ 272,50 fora paga no dia 31 de julho, mas o acordo só foi finalizado após assembleia na porta da fábrica. A segunda parcela será paga no dia 30 de janeiro de 2012, conforme metas de absenteísmo e atrasos. Durante as negociações foi acertada a concessão de cesta básica, que também fazia parte das reivindicações dos trabalhadores. Outra conquista foi o reajuste diferenciado de 13% sobre os salários a partir de janeiro e abono de 30% pago em duas vezes: 15% no dia 6 de dezembro e outros 15% no dia 20 de dezembro.

Fonte: diretora Denise

Diretora Denise em assembleia na Waltermic

CONVÊNIO MÉDICO NA TUPY DESAGRADA TRABALHADORES

Os trabalhadores da Tupy têm reclamado do convênio médico da empresa pela demora na liberação de exames e agendamento de cirurgias. Além disso, antes, os dependentes tinham direito de usar o convênio até os 21 anos, mas agora so podem até os 18. Vale lembrar que quando houve a troca do convênio, os trabalhadores fizeram greve durante sete dias. O Sindicato vai chamar a empresa para discutir essa questão. Em menos de 20 dias, 70 trabalhadores da Tupy ficaram sócios, chegando a quase 1.200 sindicalizados, o que significa um reconhecimento aos trabalhos do Sindicato.

Fonte: diretor Espirro

MULTI AÇO EM NOSSO SINDICATO

A partir de janeiro, a empresa Multi Aço passará a ser representada pelo nosso Sindicato. Na assembleia de apresentação da diretoria, o Sindicato do Comércio, representado pelo diretor Jonas Santos, abriu a palavra aos presentes com um breve histórico relatando o procedimento e os acordos de transição que serão respeitados até suas vigências. O secretário geral do nosso sindicato, Sivaldo Pereira, o Espirro, e o diretor responsável pela sede de Mauá, Adilson Torres, o Sapão, destacaram aos companheiros que o Sindicato se sente honrado em tê-los na sua base destacaram e falaram da importância da sindicalização e sobre os benefícios. Além disso, falaram da atuação do Sindicato e das conquistas para categoria. O Sindicato dará continuidade ao trabalho já construído pelos comerciários ao longo dos anos. Estaremos abertos a ouvir, buscar e atender os anseios dos trabalhadores. Sejam bem-vindos companheiros.

Fonte: diretor Toquinho

Espirro e Sapão dão recado na Multi Aço

Por que se sindicalizar

Em mobilização por empresa, já fechamos acordos de abono emergencial que beneficiam a grande maioria dos trabalhadores. Com isso, avançamos nas conquistas da campanha salarial 2011, porque, para nós, as convenções coletivas firmadas com os sindicatos patronais são um patamar mínimo.

Ainda temos muita luta pela frente: plano de cargos e salários, PLR em todas as empresas da base, jornada de 40 horas sem redução salarial e qualificação profissional.

Sindicato forte é sinônimo de novas conquistas para a categoria. Junte-se à nossa luta.

Além de novas conquistas, os sócios do Sindicato contam com benefícios em áreas essenciais:

- Colônia de Férias na Praia Grande;
- Cursos do Senai;
- Convênio com vários colégios e faculdades da região;
- Atendimento médico em clínica geral e ginecologia;
- Medicina do trabalho;
- Assistência odontológica a custos competitivos;
- Departamento Jurídico;
- Atendimento na área de Previdência,

E muito mais.

Sindicalize-se!